
CONCURSO

OBRAS DE MISERICÓRDIA

— 2025/2026 —

3.^a EDIÇÃO

1

2

Autores	Sara Beatriz Freitas Spínola Leonor Lemos Caldeira
Obra de Misericórdia	Visitar os Presos
Memória descritiva	Este trabalho representa a Obra de Misericórdia “visitar os presos”, que nos ensina a praticar a compaixão, a solidariedade e o respeito pela dignidade humana. A maquete mostra uma cela prisional com um recluso, simbolizando as pessoas que se encontram privadas da liberdade e que muitas vezes vivem situações de solidão, tristeza e arrependimento. Através desta obra somos convidados a não julgar os outros apenas pelos seus erros, mas a oferecer apoio, escuta e esperança. Visitar os presos significa demonstrar que todas as pessoas merecem respeito, atenção e uma oportunidade de recomeçar. Este gesto de misericórdia recorda-nos a importância do perdão, da empatia e da ajuda ao próximo, valores fundamentais para a construção de uma sociedade mais humana e fraterna. O trabalho procura transmitir a mensagem de que ninguém deve ser esquecido e que pequenos gestos de bondade podem fazer uma grande diferença na vida de alguém.



2

Autores	Lisandra Gomes Vieira Leonor Francisca de Sousa Moreira
Obra de Misericórdia	Consolar os tristes
Memória descritiva	Em função do tema “Consolar os tristes”, pensamos em mostrar que o sentimento faz-nos sentir sozinhos, mas com o apoio de alguém, pode mudar isso. Primeiramente a paisagem representa, de certa forma, o que uma pessoa triste sente por dentro. Logo utilizamos cores que transmitem solidão, como um azul acidentado para o céu, que faz lembrar um dia de frio. Pintamos uma árvore seca e sem folhas ao fundo, para representar essa ideia de vazio. Para dar vida a esse cenário, misturamos várias técnicas que criam relevo e profundidade. Na parte inferior em planos diferentes, colocamos montanhas maioritariamente coloridas, com recortes de revista. No topo estão as nuvens feitas com tiras de papel enrolado (quilling) que dá uma textura diferente ao céu. No centro de toda esta atmosfera apagada destacam-se duas personagens moldadas em pasta de modelar, em que a posição dos seus corpos é o aspeto mais importante: uma das figuras está de joelhos, com a mão na cara, a chorar, mostrando total fragilidade, enquanto a outra, com apenas um joelho apoiado no chão, mostra firmeza e coloca a mão no seu ombro. Este simples gesto, no meio de um ambiente frio, representa o verdadeiro ato de consolar.



3

Autor Isaac Bruno Gouveia Catanho

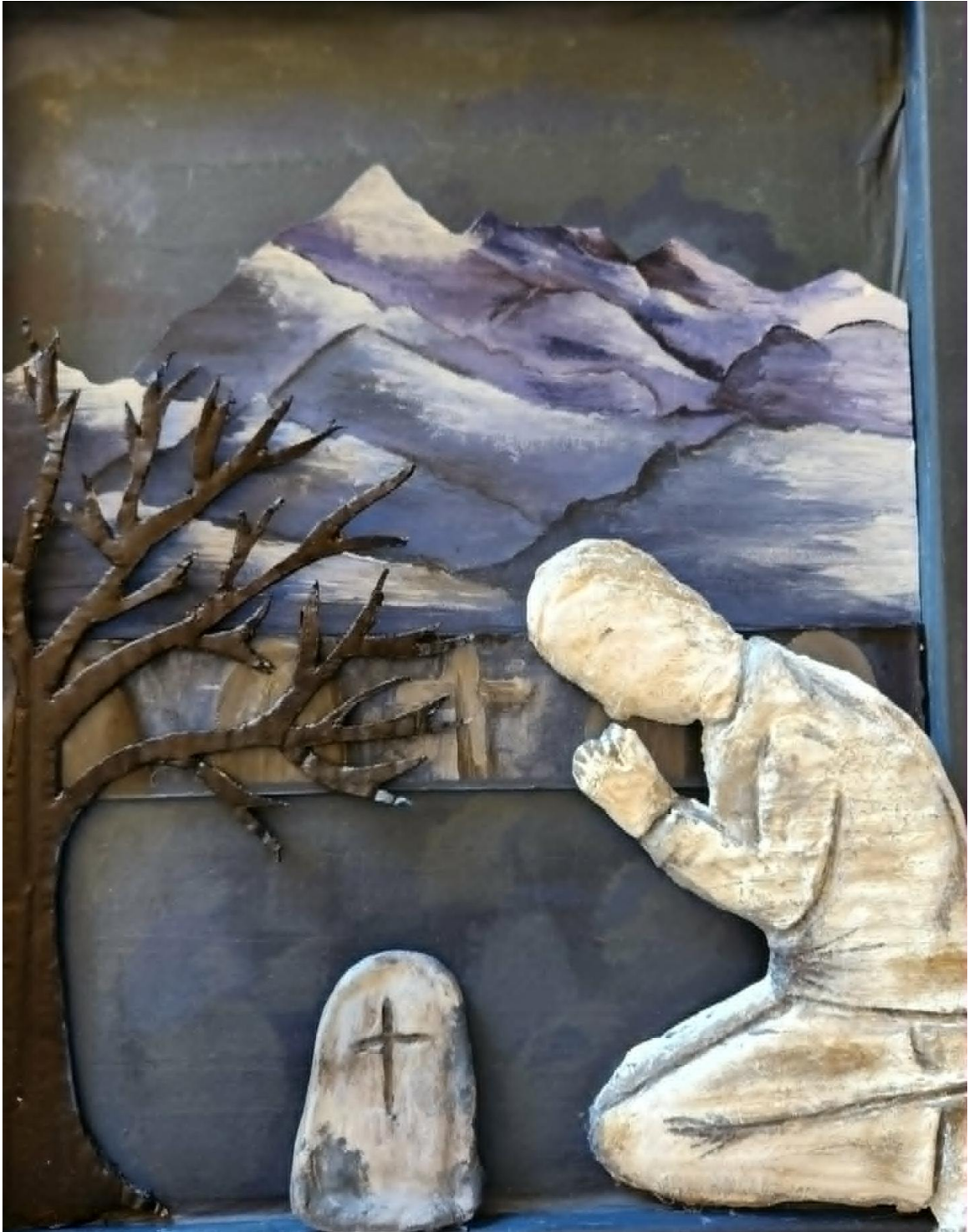
Obra de Visitar os presos
Misericórdia

Memória
descritiva Procurei representar a solidão de uma pessoa, privada de liberdade, com um livro que simboliza uma janela para o mundo. Uma pessoa visita o preso e no meio deles está o livro que é visto por ambos de perspetivas diferentes, expressando a força do contexto de cada um, na leitura do mundo.



4

Autores	Maria Beatriz Mendonça Pereira Sérgio Rodrigo Correia Vieira
Obra de Misericórdia	Sepultar os mortos
Memória descritiva	Procuramos interpretar o tema de forma simbólica e com cores frias, representando a tristeza, pelos entes queridos que partem e a nobreza de rezar por eles e poder sepultá-los com dignidade e respeito cristãos.



5

Autores	Daniel Aveiro Viveiros Stiven Manuel Gouveia Rodrigues
Obra de Misericórdia	Vestir o nus
Memória descritiva	Interpretação do tema de misericórdia com a representação da lenda de São Martinho que se encontra no tema.



6

Autores	Maria Clara Saldanha de Alcântara Camacho Ana Isabel Pinto dos Santos
Obra de	Sepultar os mortos
Memória	É procurado argumentar a obra de misericórdia “sepultar os
Descritiva	mortos”, através de um grupo de pessoas enlutadas a observar uma campa e um anjo. A profundidade conseguida representa a vida, a esperança, a espiritualidade e a fé através de um jogo de luz e de sombras.



7

Autores	Maria Luciana Jesus Nóbrega Constança Oliveira da Fonseca
Obra de Misericórdia	Sepultar os mortos
Memória descritiva	Nesta obra a atmosfera sombria e ambiente noturno e solidário, observa-se um cemitério em frente a uma pequena catedral com o seu interior iluminado. Em primeiro plano coexiste uma árvore de folhagem morta ao lado de dois túmulos, um elaborado e um de forma simples. O tema foi interpretado como um direito comum e fundamental a cada ser humano: o direito de receber uma sepultura digna após a sua morte. Para além do significado religioso e tradicional, esta obra representa um gesto de respeito pela dignidade humana, mesmo após o fim de vida. Através do projeto foi permitido refletir e criticar a realidade presente na sociedade atual, de que muitas pessoas acabam por ser esquecidas depois da sua morte. É chamada a atenção, através da ausência da vida, presente em toda a obra (principalmente no primeiro plano, o cemitério), para as permanências fracas e escassas da memória dos familiares e dos mais próximos e relembramos aqueles que foram completamente abandonados pelo esquecimento. Outros elementos que permitem identificar esta crítica, é a árvore morta, que foi esquecida, perdendo toda a sua vitalidade, e os mortos ali sepultados, agora reduzidos a simples pedras laminadas, um com formato mais ornamentado e outro com formato mais depurado, embora todos da mesma pedra. Em suma, é pretendido sensibilizar para o direito de ser sepultado com dignidade e para a importância da memória, da homenagem e do reconhecimento daqueles que fizeram parte da nossa comunidade.



8

Autores	Alexandra Celina Reis de Agrela Fabiana Maria Marin de Freitas
Obra de Misericórdia	Dar de comer a quem tem fome
Memória descritiva	Na realização do trabalho foi procurado inspiração dentro do país (Portugal), trazendo as cores e padrões da arquitetura portuguesa. Por outro lado, está a capela de Santa Catarina, onde as pessoas oram por uma vida melhor, enquanto outros seguem a sua vida, apreciando o “belo” dela. Ao mesmo tempo imaginam situações reais que infelizmente que acontecem como a fome. Destaca-se um homem que tenta ajudar, dando de comer aos famintos, sendo esse um gesto que traz felicidade e cor a essas pessoas necessitadas. A mensagem é completada com um anjo suspenso que simboliza a fé e a esperança na humanidade.



9

18

Autora Francisca Reis Moniz

Obra de Misericórdia Perdoar as injúrias

Memória descritiva Esta obra em formato diorama, representa a 5ª obra de misericórdia espiritual, retratando um homem arrependido aos pés de Jesus, que o acolhe com misericórdia e compaixão. A cena simboliza o perdão cristão, inspirado nas palavras de Jesus “Pai perdoa-lhes que não sabem o que fazem” e mostrando que perdoar é uma escolha que rompe com o rancor e promove a reconciliação.

A obra pretende transmitir uma mensagem de amor, compreensão e esperança, como valores essenciais para uma convivência pacífica entre seres humanos



10

20

Autores Matilde Freitas Nóbrega
Mariely Alexandra dos Reis Gonzalez

Obra de Vestir os nus
Misericórdia

Memória No centro da cena, está um homem a ser envolvido por um manto e em
descritiva gesto de gratidão para quem o veste.

As personagens são de fé e devoção, numa alegoria à importância dos atos de misericórdia, que deverão ser valorizadas no nosso quotidiano



11

22

Autores	Lucas Miguel Gonçalves Freitas Gianfranco Alessandro De Freitas Sigismondi
Obra de Misericórdia	Sepultar os mortos
Memória descritiva	Representação de um cemitério, procurando que a igreja fosse parecida com a Igreja Matriz de Machico, numa alusão a um povo que tem honra de poder sepultar os seus mortos.



12

24

Autores Emília Santos Kairys

Angelina Nichol de Freitas

Obra de Perdoar as injúrias
Misericórdia

**Memória
descritiva**

Esta obra tem formato de diploma, retratando um homem arrependido aos pés de Jesus que o acolhe com misericórdia e compaixão. A cena simboliza o perdão cristão, inspirado nas palavras de Jesus “Pai perdoai-lhes pois não sabem o que fazem”, mostrando que perdoar é uma escolha que rompe com o rancor e promove a reconciliação.

A obra pretende transmitir uma mensagem de amor, compreensão, esperança, que demonstra a misericórdia, o perdão, como valores essenciais para uma convivência pacífica entre seres humanos.



13

Autora Sara Patrícia Nunes Rodrigues

26

Obra de Misericórdia Dar de beber a quem tem sede

**Memória
descritiva**

A inspiração foi na realidade de muitas pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social e que diariamente enfrentam dificuldades de acesso a bens essenciais, como água potável. O cenário foi desenvolvido sob a forma de um diorama tridimensional, pintado à mão. A composição visual foi cuidadosamente construída e pintada, procurando dar profundidade cénica e interpretativa. A casa simboliza o abrigo, a proteção e segurança.

Em primeiro plano um homem oferece água, a outra pessoa, representada como “sem abrigo”, simbolizando a solidariedade, a compaixão, e cuidado com o próximo. As flores significam a vida, a dignidade e a renovação. O trabalho procura representar a dignidade humana, o respeito, a ajuda diária em simples gestos, como dar de beber a quem precisa.



Concurso **“Obras de Misericórdia”**

O concurso “Obras de Misericórdia” é uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Machico, para promover o empreendedorismo dos alunos da escola, na área das artes, com o objetivo de divulgar a identidade e história da nossa instituição, incentivar os jovens a apresentar projetos que contribuam para a divulgação das Obras de Misericórdia e, ainda, criar oportunidade para que os jovens possam desenvolver projetos artísticos.

28

A colaboração da Escola Básica e Secundária Machico foi importante para o sucesso deste concurso e para que se pudessem alcançar os objetivos propostos.

Obrigada à Escola Básica e Secundária de Machico por ter aceite o desafio.

Obrigada às professoras e aos alunos por, mais uma vez, terem respondido por completo ao desafio colocado.

Obrigada, por Misericórdia Obrigada.